



Disciplina: HZ754 B - Tópicos Especiais em sociologia XX: reflexões metodológicas

Docente: Lidiane Maciel (PNPD)

E-mail: lidiani.maciel@gmail.com

Ementa:

A pesquisa acompanhará o Cientista Social durante toda sua trajetória acadêmica e profissional. Assim, a disciplina pretende orientar os discentes em suas leituras sobre o fazer científico no âmbito da sociologia. O curso está organizado em quatro unidades temáticas, a primeira delas visa realizar uma discussão do método dos autores clássicos da sociologia, a segunda unidade realiza um debate sobre o método dos sociólogos contemporâneos, pontuando os avanços em relação aos clássicos: permanência e rupturas. A terceira unidade focará na discussão do nível da epistemologia da “ciência” e ciências sociais e por fim, a quarta unidade trabalhará com os aspectos pragmáticos do desenho da pesquisa em sociologia.

Objetivo: realizar junto ao discente uma reflexão refinada dos clássicos aos contemporâneos sobre a forma como *foram* e *são* produzidas as pesquisas no âmbito das ciências sociais, em especial da sociologia. Segue-se como objetivo específico aprofundar os conhecimentos dos discentes em relação às técnicas e análises possíveis, instrumentalizando-o para desenvolvimento de suas primeiras experiências investigativas e analíticas.

Programa:

Data	Tema	Textos
07-03	Apresentação da disciplina	BECKER. H. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais . Rio de Janeiro. Editora Hucitec.1989. Capítulo 1: Sobre a Metodologia.

<p>14-03</p>	<p>Analisando a metodologia dos sociólogos clássicos</p>	<p>DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo. Martins Fontes. 2007.</p> <p>_____. O suicídio. São Paulo Martins Fontes. 2011.</p> <p>Segunda Parte Capítulo 1, 2,3,4,5.</p> <p>SCHNEIDER, Sergio; SCHIMITT, Cláudia Job. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998.</p>
<p>21-03</p>	<p>Analisando a metodologia dos sociólogos clássicos</p>	<p>WEBER, M. A objetividade do conhecimento nas ciências sociais. In: Metodologia das Ciências Sociais: ed. Cortez. 2001.</p> <p>WEBER, M. A ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo. Companhia das Letras. 2004.</p>
<p>28-03</p>	<p>Analisando a metodologia dos sociólogos clássicos</p>	<p>MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores). pp.25 a 86.</p>
<p>04-04</p>	<p>Analisando a metodologia dos sociólogos contemporâneos</p> <p>Teoria crítica</p>	<p>FREITAG, B (1986). A teoria crítica: ontem e hoje. SP, Brasiliense: 1994.</p> <p>HONNETH. A. Teoria Crítica. In: GIDDENS, A. TURNER, J. (org). Teoria social hoje, São Paulo. ed. Unesp. 1999.</p> <p>ADORNO, T. Moda intemporal - sobre o jazz. In: Prismas – crítica cultural e sociedade. São Paulo: Ed. Ática, 2001.</p>
<p>11-04</p>	<p>Analisando a metodologia dos sociólogos contemporâneos</p> <p>A Escola de Chicago</p>	<p>BECKER, H. Outsiders. Estudo de sociologia do Desvio. Cap. 3.</p> <p>COULON, A. A escola de Chicago. São Paulo. Papyrus Editora. 1985. Cap. 1 e 4.</p> <p>GOFFMAN, E. O estigma. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro. Zahar.1982. Cap.1.</p>

<p>18-04</p>	<p>Escola Funcional estruturalista Americana</p>	<p>PARSON, T. a Teoria dos Sistemas. MERTON. K Teoria e Estrutura.</p>
<p>25-04</p>	<p>Analisando a metodologia dos sociólogos/ pensadores sociais contemporâneos. O método Genealógico e Arqueológico</p>	<p>FOUCAULT, M. (2001). A microfísica do poder. Rio de Janeiro Edições Graal. 1979. _____ (1999). Vigiar e punir: a história da violência nas prisões. Petrópolis, RJ: Vozes. Cap. 1, 2,3 Terceira parte</p>
<p>02-05</p>	<p>Analisando a metodologia dos sociólogos contemporâneos O método processual</p>	<p>ELIAS, N. O Processo civilizador. Uma história dos costumes. Rio de Janeiro. Jorge Zahar.1991. Introdução e Parte 1. ELIAS, N e SCOTSON. Os estabelecidos e outsider. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 2000. Introdução e Cap. 1.</p>
<p>09-05</p>	<p>Analisando a metodologia dos sociólogos contemporâneos – A estrutura e a ação</p>	<p>BOURDIEU, P. 'O campo científico'. Em Renato Ortiz (org.), Pierre Bourdieu: sociologia. 1983 São Paulo, Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais. BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo. Perspectiva. 2009. Cap. 7.</p>
<p>16-05</p>	<p>Refletindo sobre o fazer científico na contemporaneidade (seminário)</p>	<p>KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. Perspectiva. 1970. + POPPER, K. A lógica das Ciências Sociais.</p>
<p>23-05</p>	<p>Refletindo sobre o fazer científico na contemporaneidade (seminário)</p>	<p>LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. 1997. A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relumé Dumará. 1988.</p>

<p>30-05</p>	<p>Refletindo sobre o fazer científico na contemporaneidade</p> <p>(seminário)</p>	<p>MILLS, W. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.</p> <p>FERNANDES, F. Fundamentos empíricos da explicação sociológica. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1982.</p>
<p>06-06</p>	<p>Refletindo sobre o fazer científico na contemporaneidade</p> <p>(seminário)</p>	<p>BOURDIEU, P; CHAMBOREDON, J. e PASSERON, J. Ofício de sociólogo. Metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis, Vozes, RJ, 1999.</p>
<p>13-06</p>	<p>Refletindo sobre o fazer científico na contemporaneidade</p> <p>(Seminário)</p>	<p>SANTOS, B. S; e MENEZES, M.P. Epistemologias do sul. Capítulo 1. Para Além do pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes.</p>
<p>20-06</p>	<p>Aspectos pragmáticos do desenho de pesquisa em sociologia</p> <p>Convidados (as) a definir</p>	<p>GIL. A. C. Método e técnicas de Pesquisa Social. São Paulo. Atlas. 1999.</p> <p>BEAUD, S; WEBER, F. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo, Editora Perspectiva.1977.</p> <p>BARDIN. L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70. 1977.</p>
<p>27-06</p>	<p>Ética na pesquisa sociológica + Entrega dos trabalhos finais da disciplina</p>	<p>BUROWOY M. e BRAGA, R. Por uma sociologia pública. São Paulo. Alameda. 2009.</p> <p>Código de ética da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) http://www.sbsociologia.com.br/portal/images/docs/codigoetica.pdf</p> <p>LIMA. J. ética da pesquisa e ética profissional em sociologia: um começo de conversa. In: REVISTA BRASILEIRA</p>

		DE SOCIOLOGIA. Vol 03, No. 05 Jan/Jun/2015
--	--	--

Bibliografia:

ADORNO, T. **Moda intemporal - sobre o jazz.** In: Prismas – crítica cultural e sociedade. São Paulo: Ed. Ática, 2001.

BARDIN. L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70. 1977.

BEAUD, S; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos.** Petrópolis: Vozes, 2007.

BECKER. H. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais.** Rio de Janeiro. Editora Hucitec.1989.

_____. **Outsiders.** Estudo de sociologia do Desvio. Rio de Janeiro. Zahar. 2008 [1963]

BOURDIEU, P. **Trabalhos e projetos.** In. ORTIZ. R. Org. São Paulo. Editora Ática. 1983.

_____, **A economia das trocas simbólicas.** São Paulo. Perspectiva. 2009.

_____; CHAMBOREDON, J. e PASSERON, J. **Ofício de sociólogo. Metodologia da pesquisa na sociologia.** Petrópolis, Vozes, RJ, 1999.

_____. 'O campo científico'. Em Renato Ortiz (org.), **Pierre Bourdieu: sociologia.** 1983 São Paulo, Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais.

BUROWOY M. e BRAGA, R. **Por uma sociologia pública.** São Paulo. Alameda. 2009.

COULON, A. **A escola de Chicago.** São Paulo. Papyrus Editora. 1985.

CÓDIGO DE ÉTICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA (SBS)
<http://www.sbsociologia.com.br/portal/images/docs/codigoetica.pdf>.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico.** São Paulo. Martins Fontes. 2007.

_____. **O suicídio.** São Paulo Martins Fontes. 2011.

ECO, H. **Como se faz uma tese.** São Paulo, Editora Perspectiva.1977.

ELIAS, N. **O Processo civilizador. Uma história dos costumes.** Rio de Janeiro. Jorge Zahar.1991.

_____ e SCOTSON. **Os estabelecidos e outsider. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade.** Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 2000.

FERNANDES, F. **Fundamentos empíricos da explicação sociológica.** São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1982

FREITAG, B. **A teoria crítica: ontem e hoje.** SP, Brasiliense: 1994.

FOUCAULT, M. **A microfísica do poder.** Rio de Janeiro Edições Graal. 1979.

_____. **Vigiar e punir: a história da violência nas prisões.** Petrópolis, RJ: Vozes. 1999.

GIL, A. C. **Método e técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo. Atlas. 1999.

GOFFMAN, E. **O estigma. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada.** Rio de Janeiro. Zahar.1982.

HONNETH, A. **Teoria Crítica.** In: GIDDENS, A. TURNER, J. (org). Teoria social hoje, São Paulo. ed. Unesp. 1999.

MARX, K. **Para a crítica da economia política.** São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

MERTON, K **Teoria e Estrutura.** São Paulo. Editora Mestre Jou. 1968.

LATOUR, B; WOOLGAR, S. 1997. **A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos.** Rio de Janeiro: Relumé Dumará. 1988.

LIMA, J. ética da pesquisa e ética profissional em sociologia: um começo de conversa. In: **REVISTA BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA.** Vol 03, No. 05 Jan/Jun/2015.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas. Perspectiva.** 1970.

MILLS, W. **A imaginação sociológica.** Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.) Epistemologias do Sul. São Paulo; Editora Cortez. 2010.

SCHNEIDER, Sergio; SCHIMITT, Cláudia Job. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. **Cadernos de Sociologia,** Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998.

PARSONS, T. O sistema das sociedades modernas. São Paulo: Pioneira, 1974.

POPPER, K. **A lógica das Ciências Sociais. São Paulo.** Editora Cultrix. 1972.

WEBER, M. A objetividade do conhecimento nas ciências sociais. In: **Metodologia das Ciências Sociais**: ed. Cortez. 2001.

_____. **A ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo. Companhia das Letras. 2004

Observações finais:

As aulas contarão com exposições por parte da professora das questões trazidas pela literatura especializada, bem como realização pelos discentes de debates/seminários, estudos dirigidos e um trabalho final como formas avaliativas. O discente deverá ter no mínimo 75% de presença para aprovação na disciplina.